

Revista HOMEM BATISTA

Ano 41 • Nº 162 Publicação da União Missionária de Homens Batistas do Brasil Organização da Convenção Batista Brasileira CNPJ (MF) 30.273.692/0001-02

Sede da UMHBB

Rua José Higino, 416 Prédio 15 – Tijuca Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20510-412 Tel.: (21) 2298-1258 (UMHBB - FAX)

Copyright © Convicção Editora Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 CEP: 20270-972 Rio de Janeiro, RI Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

DER/CBB

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567 Rua José Higino, 416 - Prédio 16 Sala 2 – 1º Andar Tijuca – Rio de Janeiro, RI CÉP 20510-412 literatura@conviccaoeditora.com.br



ISSN 2177-7012

Sumário

Palavra do editor	2
Palavra da coordenação editorial	4
Aconteceu	5
Atualidade	
Fazer o bem e repartir	7
Homem batista e seu temperamento	
Temperamento e santidade	9
Leituras que edificam	14
Curiosidade bíblica	15
Lazer	16
Homem batista e missões	
Missão completa para que a terra se alegre	17
Homem batista e sua espiritualidade	
Família – conflitos no lar	19
Homem batista e sua denominação	
Perspectiva da Convenção Batista Brasileira	24
Homem batista e sua saúde	
Câncer de mama em homens	26
Homem batista e adoração	
Aspectos importantes da adoração	30
Estudos	
1. Fé para hoje – Fé que se dispõe a dialogar	34
2. Fé para hoje – Fé que se fragiliza	36
3. Fé para hoje – Fé para persevera r	38

HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

As fotos não devem ser:

- · coladas no documento do Word:
- · copiadas do Facebook;
- · baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

As fotos precisam ter:

- · mínimo de 300 KB de resolução;
- · boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
 o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail: revistaohb@gmail.com Curta Homem Batista no Facebook



Sempre que leio o texto de Mateus 28, versículos 18-20 fico pensando como estou vivendo esta determinação do Senhor, sim, entendo que o texto é uma determinação a nós, seus discípulos hoje, e não podemos deixar de cumprir. "E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos", precisamos ter a coragem de fazer a vontade do Senhor. Assim como naquele tempo os primeiros discípulos tinham muitos desafios, nós hoje também os temos e, com certeza, se temos mais meios de atuar, os desafios também caminham na mesma velocidade.

Um dos desafios a ser enfrentado pela igreja hoje é cada vez mais intenso o momento em que vivemos traz sobre a igreja uma tremenda responsabilidade, pois como declarou Billy Graham: "a ausência do temor a Deus, a perda de princípios morais absolutos, a aceitação e glorificação do pecado, o fracasso no lar, o desrespeito pela autoridade, a ilegalidade, a ansiedade, o ódio e o desespero, eis os sinais de uma cultura decadente (...) milhares de pessoas se voltam hoje para o esoterismo e ocultismo, com culto satânico, o controle da mente, a astrologia e outros sortilégios que o diabo utiliza par induzir os homens a se desviarem da verdade. É justo procurar respostas e soluções, mas é preciso fazê-lo no lugar certo, e esse lugar é o nosso Senhor Jesus Cristo, que pode trazer liberdade e renovação espiritual".

Sabemos perfeitamente que, para enfrentar estes desafios, precisamos reconhecer nossa dependência do Pai celestial, precisamos ter Cristo como nosso Senhor e isto significa fazer a sua vontade. A grande comissão nos desafia a todo tempo: "Portando ide (...) fazei discípulos (...)" Ensinar, capacitar e preparar pessoas para a vinda de Jesus.

Ter Cristo como Senhor significa obedecer; significa fidelidade, sinceridade e dedicação. Nós somos envia-



dos com autoridade para cumprir uma tarefa profética conforme Lucas 4.18. Somos enviados para anunciar lesus a todos.

A presença contínua de Deus é certeza de que seremos bem-sucedidos, pois ele é a presença que supre as nossas necessidades e, para que ele supra as nossas necessidades, é preciso querer e acreditar que Deus cumpre as suas promessas conforme Filipenses 4.19: "Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza em glória em Cristo Jesus". Pedir a Deus por meio da oração: "Não andeis ansiosos por coisa alguma antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças" (Fp 4.6). É preciso querer acreditar e permanecer em Deus para que nossas necessidades sejam supridas. "Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será feito" (Jo 15.7).

É preciso não duvidar de Deus; é preciso pedir e confiar que Deus irá atender segundo a sua misericórdia, pois ele sabe o que nos é necessário antes mesmo que tenhamos pedido, como escreveu o evangelista Mateus: "(...) porque o Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes" (Mt 5.8).

Quando pedimos a Deus, precisamos confiar plenamente sem duvidar. Tiago assim escreveu: "Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois quem duvida é semelhante à onda do mar, movida e agitada pelo vento. Tal homem não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa" (Tg 1.6,7).

Somos desafiados, porém, conscientes que nada faltará, mas é preciso que você deseje, permaneça e confie no Senhor. Que assim seja.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza





"A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê" – Hebreus 11.1

Falar sobre fé é um desafio que se nos apresenta; escrever sobre fé é um exercício muito grande; viver pela fé reúne desafio e exercício porque sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6). Os estudos mensais deste período abordam a necessidade de fé para hoje enfocando três vieses interessantes: diálogo, fragilidade e perseverança. O cristão é desafiado a exercitar a fé no seu dia a dia. Vale a pena conferir essa tríplice abordagem.

E quanto à saúde do homem? O assunto a ser tratado na seção não é visto com frequência e muitos há que desconhecem a possibilidade de serem acometidos de câncer na mama. Ainda não tinha visto de perto esta doença até que um amigo da família foi surpreendido com tumor na mama e diagnosticado como câncer. Foi detectado no início e ele sobreviveu após um árduo tratamento. É bom acompanhar de perto as informações que são oferecidas na seção correspondente.

No mês de janeiro aconteceu o ANVER – Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei – sempre no "quartel general" dos embaixadores, no Sítio do Sossego. Este ano o tema foi "Forasteiro", enfatizando que somos forasteiros aqui no mundo,

estamos de passagem e o nosso maior investimento deve ser na pátria celeste. Precisamos viver aqui como cidadãos de uma pátria terreste, mas com os olhos voltados para as coisas de cima como o apóstolo Paulo orienta em Colossenses 3.1,2: "Já que fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra". Confira as fotos que traduzem a alegria dos embaixadores que participaram desse evento. Vale a pena o investimento.

As seções fixas de sua revista trazem muitas outras novidades como, por exemplo, a sugestão de um bom livro para leitura e um estudo excelente que pode ser usado no mês de maio quando procuramos dar apoio às famílias de nossas igrejas e às nossas próprias. Reúna a sua família e leia o estudo com eles, discutindo as possíveis saídas para as questões que afligem as famílias de hoje. Não há problema tão difícil que não possa ser resolvido, nem família tão perfeita que não possa melhorar. Assim, aproveite para ler, meditar e crescer.

Um bom período de estudos.

Coordenação editorial

ACAMPAMENTO NACIONAL DOS EMBAIXADORES DO REI

Quando você receber esta revista, com certeza, já terá terminado o ANVER - Acampamento Nacional de Verão de Embaixadores do Rei – que aconteceu no Sítio do Sossego, na cidade de Casimiro de Abreu, RJ. Cerca de 1.510 embaixadores do Rei estiveram reunidos durante as quatro semanas de janeiro com mais de 110 conselheiros e conselheiras. Aliás, esta é uma novidade. Nós temos tido várias senhoras que têm atuado como conselheiras de embaixadores do Rei e o nosso acampamento está preparado, inclusive, para receber estas irmãs que trabalham conosco.

Tem sido uma bênção para nós. Neste ano nós tivemos algumas novidades com relação à instalações do nosso acampamento, mas a maior novidade tem sido a presença de meninos de todo Brasil, dos mais distantes estados, em caravanas, que têm estado conosco durante esse tempo em que trabalhamos o tema FORASTEIRO, mostrando exatamente que nós somos forasteiros neste mundo e somos cidadãos de outra pátria, da pátria celestial. Estamos, portanto, trabalhando com os nossos meninos para que sejam edificados.

Uma coisa que tem alegrado o nosso coração é que vários deles na quinta-feira da decisão fizeram a sua decisão ao lado de Jesus Cristo aceitando-o como Salvador; outros decidiram pela vida ministerial apresentando para serem pastores e missionários e um dos meninos, com 11 anos, se apresentou para ser missionário da Junta de Missões Mundias e já definiu o país onde quer trabalhar, a China, e já fala algumas palavras em Mandarim para ser o nosso missionário nas terras chinesas.

Ficamos felizes porque a nossa denominação e a nossa organização Embaixadores do Rei têm podido abençoar a vida de muitos meninos que têm aprendido coisas que levarão para a vida toda, aceitando Jesus como Salvador, decidindo para serem pastores, missionários, aceitando o desafio de serem grandes profissionais, advogados, professores, empresários, investidores, mas com a confiança de que, acima de tudo, eles serão sempre embaixadores do Rei Jesus.

Você pode ver algumas fotos que mostram a alegria desse tempo em nosso acampamento.





















Fazer o bem e repartir

Há muita gente que faz o contrário. O escritor aos hebreus nos ensina: "Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, porque Deus se agrada de tais sacrifícios" (Hb 13.16). Fazer o bem deve ser recorrente em nosso estilo de vida cristã. Fazer o bem e repartir com os outros são atitudes que nos trazem saúde, pois muitos de nós estamos doentes acometidos de egoísmo e mesquinhez em nossos procedimentos e relacionamentos. O texto diz que "Deus se agrada de tais sacrifícios". Esta afirmação nos ensina que não é fácil fazer o bem e repartir com os que mais precisam. A nossa natureza humana é passional e egoísta. Temos muitas dificuldades em doar, ofertar, investir em outras pessoas. Pensamos muito em nós mesmos e em nossas famílias, mas necessitamos de equilíbrio entre nós e os

outros. É muito importante cuidar de nós mesmos e de nossas famílias, mas sem nos esquecer dos que mais precisam, dos que passam por tempestades na vida.

A sociedade, de um modo geral, age egoisticamente. Somos muito voltados para as futilidades e o hedonismo. Gastamos dinheiro naquilo que não é pão, nas coisas que não podem satisfazer as nossas profundas necessidades (Is 55.2). Neste texto, o Senhor nos convida à comunhão com ele (Is 55.3). Aqui está a fonte de vida significativa, generosidade e liberalidade em repartir. Precisamos imitar os irmãos das igrejas da Macedônia que, segundo testemunho contundente de Paulo aos coríntios, "a intensidade da alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em riqueza de generosidade, e isto em dura prova de tribulação. Porque posso dar teste-

munho de que deram de livre vontade na medida dos seus bens, e até mesmo acima disso, pedindo-nos com muita insistência, o privilégio de participar da assistência em favor dos santos" (2Co 8.2-4). O segredo da generosidade deles, do fazer o bem e do prazer em repartir, é que "primeiramente deram-se a si mesmos ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus" (2Co 8.5). Então, o velho apóstolo ensina que Deus é a prioridade da nossa vida. Depois, o próximo.

Somos apegados às coisas como aquele homem que se agarrou na bicicleta durante uma enchente na rua de uma cidade e os dois foram para o bueiro e o homem perdeu a vida. Para os que conhecem as Escrituras, a bicicleta era nada diante do valor da sua vida, criada à imagem e semelhança de Deus. O Senhor não nos criou para vivermos para nós mesmos. Paulo ensina: "Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si. Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De modo que, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor" (Rm 14.7,8). Só podemos fazer o bem e repartir de maneira correta quando vivemos para o Senhor, quando ele é a nossa prioridade absoluta.

As Escrituras afirmam que Jesus "andou por toda a parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus era com ele" (At 10.38). Jesus, portanto, é o nosso modelo de servo que serve às pessoas com profundo amor. O poder do seu serviço está fundamentado no seu amor por nós na cruz do Calvário (Jo 15.13,14). Ele é o nosso melhor amigo que nos mostra o caminho de uma vida que vale a pena ser vivida e compartilhada. Ele chamou homens comuns para um trabalho extraordinário de fazer o bem e repartir. Ele nos chamou para cuidarmos das pessoas nas suas múltiplas necessidades. Há tanta gente sofrida, abandonada e maltratada que precisa do nosso amor e da nossa solidariedade cristã. O Senhor Jesus Cristo é o nosso modelo de Servo Sofredor (Is 53). Ele nos cura do nosso egoísmo, da nossa vaidade, futilidade e excentricidade. Vivemos numa sociedade marcadamente voltada para as coisas materiais. Uma sociedade hedonista, narcisista e consumista.

Peçamos a Deus que nos livre de nós mesmos, das nossas maldades, do apego às coisas materiais e da omissão diante das mazelas do próximo. Invistamos oração, tempo, recursos, dons, talentos e a nossa força Só podemos fazer o bem e repartir de maneira correta quando vivemos para o Senhor, quando ele é a nossa prioridade absoluta

para trabalharmos para o Senhor fazendo sempre o bem e repartindo com os que mais precisam. Abandonemos todo o embaraço e o pecado – egoísmo, acomodação, zona de conforto, maldade, mesquinhez, avareza – que tenazmente nos assediam, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé (Hb 12.1,2).

Façamos o bem e repartamos enquanto temos oportunidade dada pelo Senhor. O nosso Deus é rico em misericórdia, amor, generosidade, bondade, fidelidade, justiça, verdade, integridade, compaixão, serviço. Um dos versículos preferidos do Presidente americano Franklin Delano Roosevelt (1882-1945) era: "Ó homem, ele te declarou o que é bom. Por acaso o Senhor exige de ti alguma coisa além disto: que pratigues a justica, a ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus" (Mg 6.8). Este versículo nos ensina que Deus quer que pratiquemos sempre a justiça, amemos a misericórdia olhando para os desvalidos, atendendo às suas necessidades: e andando humildemente com ele. Em tudo o que fazemos para os outros, a glória, honra e dignidade são de Deus. Por que razão? "Porque todas as coisas são dele, por ele e para ele. A ele seja a glória eternamente! Amém" (Rm 11.36).

Façamos sempre o bem e repartamos continuamente, pois estas coisas são da natureza que recebemos de Deus.

Oswaldo Luiz Gomes Jacob Pastor da SIB Barra Mansa, RJ, foi missionário da JMM na África do Sul. Casado com Eliane Pitzer. Pai de Ana Caroline, Larissa Helena e Luiz Felipe.





Temperamento e santidade

"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; pois o querer o bem está em mim, mas não o realizá-lo. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. Portanto, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim" – Romanos 7.18-20

É possível a convivência entre temperamento e santidade? Sim. Desde que o temperamento não seja controlado pelo "eu", mas pelo Espírito Santo.

O temperamento é tão forte e determina as ações e reações que quase sempre o "eu" é levado a decidir movido somente pelas emoções e sentimentos quando deveria haver equilíbrio nas ações e comportamentos do "eu". O apóstolo Paulo descobriu que quando o temperamento não está sob o controle do Espírito Santo, mas do "eu", acaba o "eu" fazendo o que não deve fazer quando deveria fazer o que precisa: "Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero [esse faço]" (Rm 7.19).

São quatro os temperamentos humanos. Todos os quatro são, igualmente, importantes para dar equilíbrio ao convívio social. O relacionamento intrapessoal e interpessoal fluirá melhor quando cada pessoa conhecer e permitir ao Espírito Santo controlar o seu temperamento.

Todos nós herdamos um temperamento dos nossos pais. O temperamento é a combinação de características congênitas que, consciente ou inconscientemente, afetam nosso comportamento. Estas características do temperamento podem e devem ser controladas, e só depende de nós querer e aprender a lidar e controlar o nosso temperamento. Porém, é melhor deixar o Espírito Santo controlar o nosso temperamento.

Os temperamentos humanos são: sanguíneo, colérico, fleumático e melancólico. Vejamos cada um com seus traços positivos e negativos, fraquezas e problemas.

O sanguíneo



É sempre cordial, eufórico e vigoroso. Por natureza é receptivo, toma suas decisões movido mais pelos sentimentos do que pela razão.

Por natureza, tem facilidade de contagiar um ambiente repleto de pessoas pela sua presença. Não gosta da solidão e tem grande habilidade para o convívio social, e, por isso, a pessoa com temperamento sanguíneo sempre tem amigos.

São bons vendedores, funcionários de locais de atendimento ao público, professores, conferencistas, atores, operadores, pregadores e ocasionalmente bons chefes.

Traços positivos e negativos do temperamento sanguíneo

Traços positivos

- Afável;
- Companheiro;
- Compreensível;
- Comunicativo:
- Crédulo;
- Destacado;
- Entusiasta;
- Simpático.

Traços negativos

- Barulhento;
- Egocêntrico;
- Exagerado;
- Impulsivo;
- Indisciplinado;
- Inseguro;
- Medroso;
- Volúvel.

Fraquezas e problemas do temperamento sanguíneo

Fraquezas: tomar atitudes baseadas em seus sentimentos, ser impaciente, ter vontade fraca e dificuldade para terminar o que começa.

Problemas: é uma pessoa precipitada, se distrai com facilidade, desperdiça tempo e conversa, irrita-se facilmente, instabilidade financeira e profissional, não é persistente.

O colérico



É ardente, vivaz, ativo, prático e voluntarioso. Por ser decidido e teimoso, torna-se autossuficiente e muito independente. Por ser ativo, estimula os que estão ao seu redor, não cede sob pressões. Possui uma firmeza no que faz, o que o leva frequentemente a obter sucesso.

Não funciona pelas emoções e, por ser pouco analista, não vê as armadilhas à sua frente.

Muitos líderes mundiais e grandes generais foram coléricos. São sempre bons gerentes, planejadores, produtores ou autoritários.

Traços positivos e negativos do temperamento colérico

Traços positivos

- Prático;
- Audacioso;
- Resoluto.
- Decidido:

Traços negativos

- Eficiente:
- Autossuficiente;
- Enérgico;
- Insensível;
- Independente;
- iliselisivei,

Líder;

- Intolerante;
- Otimista:
- Vaidoso.

Fraquezas e problemas do temperamento colérico

Fraquezas: é impaciente, não tem compaixão, é inflexível, impetuoso, incontrolável.

Problemas: torna-se exigente com os seus, é uma pessoa de muitos argumentos, impiedoso nas decisões, ausência de bondade, cria padrões difíceis de ser alcançados, utiliza-se das situações.

O fleumático

É calmo, frio e bem equilibrado, raramente explode em riso ou raiva, mantendo sempre suas emoções sob controle. É o único tipo de temperamento coerente, mas tem muito mais emoção do que demonstra.

Por gostar do convívio social, não lhe faltam amigos, mas sempre encontra algo de engraçado nos outros. É simpático e tem bom coração.



Não se envolve nas atividades alheias, sendo muito capaz e eficiente no que faz. É conciliador e pacificador. Pessoas com o temperamento fleumático são bons diplomatas, administradores, professores e técnicos.

Traços positivos e negativos do temperamento fleumático

Traços positivos	Traços negativos
 Bem-humorado; 	Calculista;
• Calmo;	 Contemplativo;
Conservador;	 Desconfiado;
• Cumpridor;	 Desmotivado;
• Diplomata;	Indeciso;
• Eficiente;	 Introvertido;
• Líder;	 Pretensioso;
 Prático. 	 Temeroso.

Fraquezas e problemas do temperamento fleumático

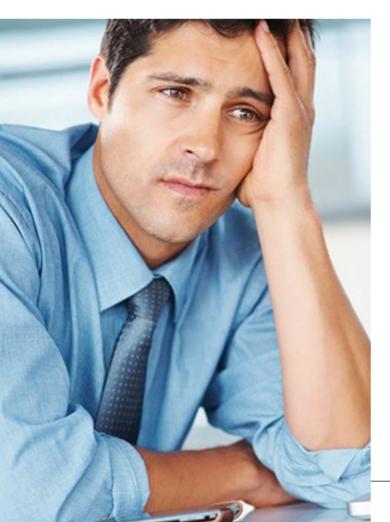
Fraquezas: é indiferente ao que o cerca; indolente, e sabe bem como provocar os outros.

Problemas: indivíduo com temperamento fleumático magoa as pessoas com as suas piadas; não se esforça para realizar suas tarefas como se espera e em ritmo satisfatório.

O melancólico

É analítico, abnegado, bem-dotado e perfeccionista. Isto o faz admirar as belas artes. É introvertido por natureza. Mas, às vezes, é levado por seu ânimo a ser extrovertido. Outras vezes, enclausura-se como caramujo, chegando a ser hostil.

É amigo fiel, mas não faz amigo facilmente, por ser desconfiado. Tem habilidade de analisar os perigos que o envolvem. Força-se a sofrer e sempre escolhe uma vocação difícil, que envolva grande sacrifício pessoal.



Muitos dos grandes gênios do mundo, artistas, músicos, inventores, filósofos, educadores e teóricos, eram melancólicos. Podemos ver estas características em personagens bíblicos de projeção como, Moisés, Elias, Salomão, o apóstolo João e outros.

Traços positivos e negativos do temperamento melancólico

Traços positivos	Traços negativos
 Dedicado; 	Amuado;
• Estrategista;	Antissocial;
 Habilidoso; 	Confuso;
,	Crítico;
• Idealista;	• Egoísta;
• Leal;	Inflexível;
 Minucioso; 	Pessimista;
 Perfeccionista; 	 Teórico;
 Sensível. 	 Vingativo.

Fraquezas e problemas do temperamento melancólico

Fraquezas: é uma pessoa crítica, voluntariosa em excesso.

Problemas: espera muito das pessoas, em troca do que faz. Quem é melancólico intromete onde não foi chamado. Gasta e desperdiça tempo com futilidades atrapalhando seu serviço. Tem aversão a pessoas que apresentam ponto de vista diferente, e entra em atrito com as pessoas que discordam da sua maneira de caminhar.

Observação: Antes de querermos enquadrar qualquer pessoa neste ou naquele temperamento, devemos fazer uma autoavaliação.

Estes temperamentos estão expostos diante de nós para, primeiramente, ajudar-nos a conhecer a nós mesmos (ter nosso autoconhecimento), depois, então, poderemos, de forma respeitosa, até fazer a avaliação dos temperamentos alheios.



Para alcançar VITÓRIA sobre o nosso TEM-PERAMENTO é preciso

- Ler e conhecer todos os temperamentos e ver em qual deles nos encaixamos, ou seja, precisamos identificar o nosso temperamento, listando os traços negativos para anularmos as fraquezas e problemas que o temperamento gera no nosso comportamento. Uma pessoa de sua confiança poderá ajudar se você aceitar a ajuda dela;
- Orar e vigiar. Você deve orar não apenas apresentando suas fraquezas a Deus, mas, após a confissão, deverá apropriar-se das promessas de Deus com relação ao seu problema. A vigilância é fator determinante para alcançar equilíbrio e controle sobre o nosso temperamento. Ora e vigiar é a recomendação bíblica para os filhos de Deus. Ter uma vida de oração é muito bom e necessário, porém, sem vigilância não tem efeito;
- Ser cheio do Espírito Santo e deixar que ele controle o seu temperamento. O imperativo bíblico é: "encheivos do Espírito" (Ef 5.18). Este enchimento contínuo re-

sultará no "andar no Espírito" e, por fim, a vitória sobre nosso temperamento;

- Meditar na Palavra de Deus. O caminho para o sucesso na vida do cristão do século XXI é: "não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite (...) porque farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás" (Js 1.8). Quando meditamos na Palavra de Deus, somos conduzidos por ela e não pelo nosso temperamento que, sem o controle do Espírito Santo, fica desajustado;
- Viver a Palavra. Após apropriar-se da Palavra pela meditação, aplicar os versículos ou capítulos lidos à sua vida no dia a dia. O maior desafio do cristão talvez seja tornar-se mais do que mero leitor e ouvinte, mas, sobretudo, praticante da Palavra de Deus (Tg 1.22,23).

Pr. Lael d'Almeida *Psicólogo clínico e pastor da PIB Brás de Pina, Rio de Janeiro, RJ.*

